

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724

 /jornalds

CURTAS//

RESIDÊNCIA TÉCNICA

Atenção, estudantes! O período de inscrições para o processo seletivo do Programa de Residência Técnica do Governo de Mato Grosso encerra nesta segunda-feira, dia 22. Podem participar estudantes de pós-graduação formados nos últimos cinco anos em uma das 26 áreas que estão sendo ofertadas.

OPORTUNIDADE

O processo seletivo prevê oportunidades em órgãos estaduais localizados em sete municípios mato-grossenses, entre eles Tangará da Serra, e são exclusivas para graduados na modalidade tecnólogo. Os residentes terão jornada máxima de 30 horas semanais e receberão bolsa-auxílio de R\$3.250,00 e auxílio-transporte de R\$209,24.

BRIGADISTAS

Estão abertas a partir desta segunda, 22, as inscrições do processo seletivo para a contratação de 150 brigadistas florestais temporários para reforçar as ações de combate aos incêndios florestais no Estado. A remuneração bruta mensal será de R\$ 2,4 mil. A jornada de trabalho será de 44 horas semanais, no regime de plantão de 12 horas.

ARTIGO//

Diagnóstico rápido de câncer pode fazer diferença entre a vida e a morte

O Brasil deve ter 704 mil novos casos de câncer por ano em 2024 e 2025. Os dados são do Instituto Nacional de Câncer (INCA), em um estudo que abrange o triênio de 2023 a 2025. O câncer mais incidente no país é o de pele não melanoma (31,3% do total de casos), seguido pelos de mama feminina (10,5%), próstata (10,2%), cólon e reto (6,5%), pulmão (4,6%) e estômago (3,1%). Em homens, o câncer de próstata é predominante em todas as regiões do Brasil, totalizando 72 mil casos novos estimados a cada ano, atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Os números da publicação Estimativa 2023 – Incidência de Câncer no Brasil, do Inca, causam espanto, mas é preciso fazer um alerta importante. A descoberta precoce do câncer pode fazer a diferença entre a vida e a morte. O trabalho de uma equipe multidisciplinar tem se mostrado extremamente eficaz nesse processo. Com médicos especialistas e patologistas atuando de forma integrada, é possível realizar a primeira análise

e definir rapidamente o tipo de tratamento adequado para cada paciente. Essa prática garante qualidade, segurança e confiabilidade nos resultados dos exames. O tratamento é mais assertivo dessa forma e, certamente, há maior chance de recuperação do paciente. A estatística do INCA mostrou que foram estimadas as ocorrências para 21 tipos de câncer mais incidentes no país, dois a mais do que no levantamento anterior. A inclusão do câncer de pâncreas e de fígado na lista dos mais incidentes reflete a preocupação com problemas de saúde pública em diversas regiões. Se for analisar por região, o câncer de fígado aparece entre os 10 mais incidentes na região Norte. Ele está relacionado a infecções hepáticas e doenças hepáticas crônicas. O câncer de pâncreas está entre os 10 mais incidentes na região Sul. Os seus principais fatores de risco são a obesidade e o tabagismo. Nas regiões de maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o câncer de cólon e reto estão na segunda ou terceira posição. Nas regiões de menor IDH, o câncer de estômago é o segundo ou o terceiro mais frequente entre a população masculina. Nas mulheres, o câncer de mama é o mais incidente (depois do de pele não melanoma), com 74 mil casos novos previstos por ano até 2025. Nas regiões mais desenvolvidas, em seguida vem o câncer colorretal. Nas de menor IDH, o câncer do colo

do útero ocupa essa posição. Neste cenário numérico, a biópsia é um procedimento fundamental para o diagnóstico do câncer. O paciente tem um fragmento de tecido coletado para análise para confirmar se a suspeita de câncer é procedente. O material coletado é encaminhado para exames mais complexos, como os anatomopatológicos, os citopatológicos e os imunohistoquímicos. São estes exames que vão definir o tipo de doença. A partir desses resultados, os médicos oncologistas e especialistas vão resolver qual é o melhor tratamento para os pacientes. É importante ressaltar que um diagnóstico preciso e rápido, que acontece quando existe uma equipe multidisciplinar, é essencial. Essa atuação conjunta de especialistas melhora as chances de recuperação do paciente. O combate ao câncer no Brasil depende da implementação dessa prática e do apoio a políticas públicas. Com 704 mil novos casos anuais, a luta contra o câncer exige um esforço conjunto e estratégias eficazes para garantir a melhor resposta possível aos pacientes.

Carlos Aburad é médico patologista do CPC Aburad Diagnóstico



RIO PARAGUAI ATINGE NÍVEL MAIS BAIXO JÁ REGISTRADO EM 59 ANOS

O Rio Paraguai atingiu o menor nível já registrado desde que o sistema de monitoramento é realizado, há 59 anos. De acordo com o boletim de monitoramento do Serviço Geológico do Brasil (SGB), Cáceres atingiu o nível de 71 centímetros. A mínima histórica já registrada no mesmo período era de 80 centímetros.

Além disso, o trecho do rio em Barra do Bugres se encontra com 43 centímetros, o nível mais baixo da série histórica para este período do ano.

Segundo o biólogo e gerente de educação e controle ambiental de Cáceres, Glauber Figueiredo, a situação é alarmante. “Nosso lençol freático secou em vários pontos da cidade e a população segue sofrendo com o desabastecimento”, relatou.

Em 2023, a Prefeitura de Cáceres decretou situação de emergência hídrica, quando o Rio Paraguai registrou nível de 75 centímetros.

Alerta - Em nota, a Marinha do Brasil alerta para os cuidados com as navegações de cargas pela hidrovia do Paraguai e disse que zela pela prevenção da poluição hídri-



FOTO: DIVULGAÇÃO

ca causada por embarcações, segurança da navegação devido o baixo nível dos rios e tem tomado medidas como navegar apenas em áreas de profundidade compatível com o comprimento do casco e uso de cartas náuticas atualizadas

Com uma extensão total de 2.621 km, o Rio Paraguai nasce na Chapada dos Parecis, segue na direção sul e percorre o limite entre os biomas da Amazônia e do Cerrado, adentrando no Pantanal, na região de Cáceres, até o Paraguai.

É o principal canal de drenagem da Bacia do Alto Paraguai (BAP), 1.693 km se dão na Região Hidrográfica Paraguai, desde sua nascente até a foz do Rio Apa.

(Jardes Johnson, G1 MT)